



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
21 de agosto de 2023



Economia catarinense cresce 2,2% no 1º semestre de 2023

A primeira metade do ano foi marcada por expansão de 2,2% da atividade econômica em Santa Catarina. No Brasil, o cenário também foi positivo, com crescimento de 3,4%. Já na análise mensal de junho, o estado apresentou recuo de 0,4%, enquanto a média nacional cresceu 0,6%.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Jun.23 / Mai.23*	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
SC	-0,4%	2,2%	2,1%
BR	0,6%	3,4%	3,4%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2023) e Observatório FIESC (2023)

O desempenho do semestre foi liderado pelo consumo das famílias, que teve no bom momento do mercado de trabalho catarinense seu principal vetor de crescimento.

Em 2023, Santa Catarina segue registrando expansão do nível de emprego, além de manter a renda média do trabalho em patamares superiores ao período pré-pandemia.

O setor de serviços foi o que mais se beneficiou dessa dinâmica, com expansão de 11% no semestre, mais que o dobro da média nacional (4,7%). Com mais renda disponível, as famílias aumentaram a procura por serviços como os de bares e restaurantes, cuidados pessoais e atividades recreativas.

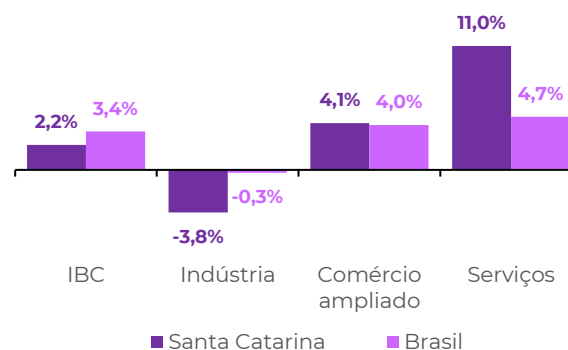
A melhoria da renda também se refletiu na procura por serviços relacionados à habitação. Com isso, um dos principais destaques do semestre foi o grupo de "outros serviços", que engloba atividades imobiliárias/condominiais, de reparos de artigos domésticos, entre outros.

Atividades mais ligadas ao consumo das famílias também se destacaram na indústria e no comércio. No primeiro caso, ressalta-se a fabricação de embalagens em material plástico e de eletrodomésticos de pequeno porte.

No comércio, houve expansão da compra de artigos farmacêuticos, de perfumaria e cosméticos, além de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação.

IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Varição acumulada no ano (jan-jun.23 vs. jan-jun.22)



Fonte: BCB (2023), IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Outro destaque do semestre foi o comércio de combustíveis, cujo volume de vendas cresceu 20% em comparação com o mesmo período de 2022. Esse desempenho está associado ao arrefecimento dos preços da gasolina, permitido pela desinflação do petróleo no mercado internacional.

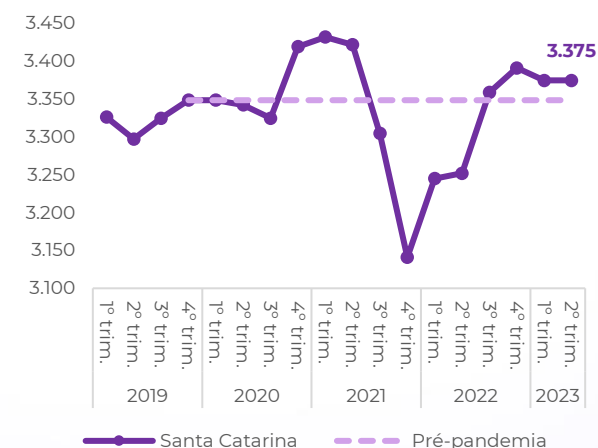
Do lado da oferta, a atividade econômica teve importante contribuição da agropecuária, devido às boas safras de grãos, em especial de soja, que contou com condições climáticas favoráveis no período. Atividades auxiliares a essa cadeia produtiva, como o transporte rodoviário de carga, armazenagem e a fabricação de produtos à base de soja também apresentaram resultados positivos.

Além disso, houve expansão na indústria de máquinas e equipamentos, impulsionada pelo aumento das exportações. Santa Catarina tem ampliado o fornecimento de bombas de líquidos, maquinário mecânico e aparelhos de elevação, principalmente para países da América do Sul.

No agregado do setor, a produção industrial catarinense apresentou recuo de 3,8%, no acumulado de 2023. A política monetária restritiva tem limitando a demanda por insumos industriais no país, impactando o nível de produção de diversos setores catarinenses, como de metalurgia, metalmeccânica e produtos cerâmicos. Além disso, o encarecimento do crédito também afeta a demanda por bens de consumo duráveis, prejudicando particularmente os setores moveleiro e automotivo.

Rendimento médio do trabalho

Rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos (R\$ milhões, deflacionados e com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Destaques SC (+)

- Consumo das famílias estimula serviços, com destaque às atividades de alimentação e habitação
- Maior crescimento nacional nas atividades de "outros serviços", no acumulado do ano
- Crescimento da produção de material plástico no semestre

Destaques SC (-)

- Produção industrial recua 3,8% no acumulado de 2023
- Insuficiência da demanda interna prejudica produção de insumos intermediários

O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Luiz Pitta
Marcelo Maserá de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen